

Nossa Senhora dos Navegantes

Barcas passando em tarde de domingo
Entre palmas e nuvens, delirantes!
Sobre velas e mar, sobre... distingo
– Nossa Senhora, vem, dos Navegantes.

E da espuma, dentre o sal e o respingo,
De pé no seu crescente, as oscilantes
Vagas do mar navega. Encerro, extingo
Os meus olhos nos seus, alucinantes.

Vem dos campos do mar. A sementeira
Risca o chão das águas. Um vento soa
No horizonte nasceu uma primeira

Estrela. A noite chega: uma charrua
Lavrando. Há no alto céu uma coroa:
– Sobre a vossa cabeça: a luz da lua.